

TÍTULO DA PRÁTICA

Recontos da tradição oral- sabores e odores

Esta prática tem por objetivo propiciar aos estudantes um resgate da cultura oral local por meio do resgate das histórias da localidade com os familiares.

Tipo de prática: Docente

Rede de educação: Rede Municipal de São Francisco do Conde

Autores: e co-autores:

Thaiana Nascimento

Alessandra Xavier

Rosana Almeida

Equipe Cieds

Competências trabalhadas: Pensamento científico, crítico e criativo; Repertório cultural; Comunicação; Trabalho e projeto de vida; Auto conhecimento e auto cuidado; Empatia e cooperação;

Fase de desenvolvimento: Ideia

OBJETIVOS

Reconhecer e respeitar as tradições locais das histórias orais

Envolver a comunidade

Oportunizar os alunos a pesquisa (Aluno pesquisador)

MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS

Materiais de papelaria

Cópias de versões das histórias.

TEMPO:

10 aulas

PROCEDIMENTOS

Fazer uma pesquisa com os estudantes sobre as histórias da tradição oral que são transmitidas de geração em geração. Ver as diferentes versões recontadas pelos estudantes.

Para isso criar um ambiente em semicírculo para que os estudantes possam se sentir confortáveis. Oportunizar um ambiente para que os estudantes contem as versões que conhecem mas que observem os turnos de fala e respeitem as versões dos colegas que podem divergir daquela que eles conhecem e isso deve ser respeitado.

O professor deve trazer uma versão impressa dos contos do monte para ser lida com os estudantes. Importante expor as razões de as histórias não ter registros no passado, explorando e articulando essas questões locais com as questões da história do país.

Combinar com os estudantes uma pesquisa a ser feita com a comunidade. Elaborar um roteiro de perguntas com os estudantes de modo que eles tenham a oportunidade construir as perguntas, de modo a terem pleno domínio dos objetivos das questões.

Fazer uma pesquisa com as famílias ou familiares sobre quais contos, ou causos que eles conhecem e que foram passados pela tradição oral. Pedir aos estudantes, se for possível, que gravem em áudio essas histórias. Importante destinar um tempo na aula seguinte para que os estudantes socializem as suas pesquisas e tenham tempo para contar as versões que escutaram das famílias.

Após a socialização dessas práticas, os estudantes devem planejar a escrita de um conto coletivo ou. A depender da maturidade na escrita, planejar a escrita de vários contos, caso tenham diferentes histórias ou mesmo diferentes versões. A depender do tempo de que se tenha disponível, seria interessante compor uma brochura com as produções dos estudantes. O mais importante é que as crianças tenham a oportunidade de ampliar o repertório cultural sobre o local onde vivem, por isso os registros podem inclusive estar à altura das possibilidades dos estudantes, podendo ser em ilustrações ou mesmo parágrafos e áudios.

- **Atividades sugeridas:**

Dramatização; Pesquisa de campo.

Pesquisa de campo; Ilustração do conto oral; Dramatização.

"Causas" do monte

Rezadeiras do monte e campo; Vestimentas; Dramatização

AVALIAÇÃO

Criar uma ficha em que possa ser registrado os avanços das crianças em termos de ampliação de repertório de compreensão e de expressão. Estar atenta a esses avanços que são significativos para oportunizar ambientes de aprendizagens desafiadores aos estudantes. Além disso, é relevante registrar o que os estudantes sabiam sobre as tradições orais e o que aprenderam com o desenvolvimento das aulas, com as pesquisas junto às famílias e com os próprios colegas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www3.ufrb.edu.br/reverso/sao-francisco-do-conde-e-recanto-de-belezas-historia-e-muita-cultura/>